
RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE BENJAMIM SALGADO - JOANE -

30/09/2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade . 4	
1. Nome da entidade formadora. 4	4
2. Morada e contactos da entidade formadora. 4	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. 4	4
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante. 4	4
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção..... 4	4
6. Organigrama da instituição..... 7	7
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores..... 9	9
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: .. 9	9
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET 10	10
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. 11	11
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. 11	11
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET 12	
1. Fase de Planeamento 12	
1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição 12	12
2. Comunicar, envolver e mobilizar os <i>stakeholders</i> internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET..... 13	13
3. Identificar o nível de intervenção de cada <i>stakeholders</i> , as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua 14	14
4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas 16	16
5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET 16	16
6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas..... 17	17
2. Fase de Implementação 17	
1.1.1. Monitorização do Plano de ação..... 17	17

1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores	19
3. Fase de Avaliação	20
1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados	20
1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.....	21
1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.....	21
1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias	22
4. Fase de Revisão.....	22
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	23
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET.....	23
V. Conclusão	23
DOCUMENTOS ANEXOS	24
B. Anexo 1 - Plano de Melhoria	1
C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	1

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Rua dos Estudantes
4770-260 Joane
Tel: 252 996 877
e-mail: geral@aepbs.net

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

José Alfredo Rodrigues Mendes
Diretor do Agrupamento de Escolas Padre Benjamin Salgado - Joane
e-mail: geral@aepbs.net

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

NA

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e

formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado - Joane ambiciona continuar a afirmar-se como uma referência na preparação e qualificação dos alunos, seja no prosseguimento de estudos seja no ingresso na vida ativa, no sentido de promover as competências necessárias à realização e ao desenvolvimento pessoais, à cidadania ativa e à empregabilidade. Nesta linha, promove uma cultura de rigor e de esforço, valorizando a formação ao longo da vida. Importante será, também, manter uma constante articulação com instituições e empresas locais.

Com o objetivo de concretizar os princípios de Escola Inclusiva, que sempre estiveram na base das práticas pedagógicas deste Agrupamento, continua a fomentar o sucesso educativo de todos os alunos, garantindo aos que têm necessidades educativas os apoios necessários, através da adoção de estratégias educativas adequadas.

Pretende a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de cidadãos responsáveis, participativos, críticos, capazes de acompanhar os desafios da sociedade da informação, mas também solidários e respeitadores dos valores democráticos e da diferença.

Outra missão é a valorização da participação da comunidade educativa nas diferentes dinâmicas do Agrupamento, de onde se destaca o papel fundamental dos Pais e Encarregados de Educação.

A missão do AEPBS baseia-se no saber, na inclusão, no trabalho e no respeito pelo outro e fomentando um sentimento de pertença e de identidade no Agrupamento.

O Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado ambiciona contribuir para impulsionar um modelo pedagógico ajustado às necessidades e interesses dos seus alunos, sendo capaz de responder aos anseios da comunidade envolvente e às exigências do mundo atual.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado continua a trabalhar para ser reconhecido como organização de referência nas relações com a comunidade onde se insere, no combate ao insucesso e ao abandono escolar e na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, transparência, respeito pela diferença e solidariedade.

O papel de cada estabelecimento do Agrupamento é fundamental na formação de cidadãos com espírito crítico, reflexivo e democrático, através de uma atuação de rigor, de qualidade e de equidade como princípios estruturantes de aprendizagens significativas. As aprendizagens

curriculares e extracurriculares devem consolidar valores de referência, como o esforço, o trabalho, a solidariedade e a colaboração.

O Agrupamento pretende fomentar, com o envolvimento ativo de todos, dinâmicas de ação que propiciem aprendizagens de sucesso para todos.

VALORES

Na sequência da visão e da missão delineadas, o Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado – Joane, considera que os valores e princípios essenciais a promover são os que se relacionam com a vida escolar quotidiana, mas também aqueles que ultrapassam as fronteiras de cada escola do Agrupamento, como os profissionais e sociais, os democráticos e cívicos e ainda os pessoais e interpessoais.

De seguida, apresentam-se os valores e os princípios que orientam o AEPBS:

- a. Competência, exigência, mérito: promoção da cultura, da ciência e conhecimento, da tecnologia e da arte, de um ensino assente na inovação, na experimentação e no recurso a novas metodologias e tecnologias onde o esforço e o mérito são valorizados.
- b. Igualdade de oportunidades: defesa de um ensino de qualidade, com alternativas de educação e de formação que facilitem o prosseguimento de estudos e a inserção dos alunos no mercado de trabalho e na sociedade.
- c. Pluralismo de opiniões e diálogo: defesa e reforço da democraticidade na organização e participação de todos os intervenientes no processo educativo e na vida do Agrupamento.
- d. Cidadania: formação de cidadãos conscientes não só dos direitos, mas também dos deveres, do respeito e do valor da participação democrática na sociedade.
- e. Solidariedade e aceitação da diferença numa cultura de inclusão: defesa e promoção de uma escola justa, humanizada e inclusiva.
- f. Valorização do Agrupamento: promoção da qualidade de funcionamento dos órgãos, estruturas e serviços do Agrupamento e manutenção de um clima de segurança.
- g. Cooperação e colaboração: promoção do trabalho colaborativo com o intuito de reforçar práticas profissionais de qualidade, cooperação entre estruturas e serviços.
- h. Transparência: em todos os processos e atuações no Agrupamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado - Joane procura concretizar, em todos os níveis de ensino, prioridades educativas que se traduzem nos objetivos gerais a seguir elencados:

- I. Promover o sucesso educativo.
- II. Promover a solidariedade, a inclusão, o respeito pela diferença e igualdade do género.
- III. Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos.
- IV. Aprofundar as relações entre o Agrupamento e a comunidade.
- V. Consolidar o sentimento de identidade e de pertença.
- VI. Formar cidadãos ativos e responsáveis.
- VII. Prevenir o abandono escolar dos alunos.
- VIII. Prevenir e controlar a indisciplina.
- IX. Promover a adoção de hábitos de vida saudáveis.
- X. Assegurar as melhores condições de trabalho e de desenvolvimento pessoal e profissional.
- XI. Aprofundar os hábitos de trabalho colaborativo.
- XII. Continuar os processos de autoavaliação do Agrupamento.

6. Organigrama da instituição.

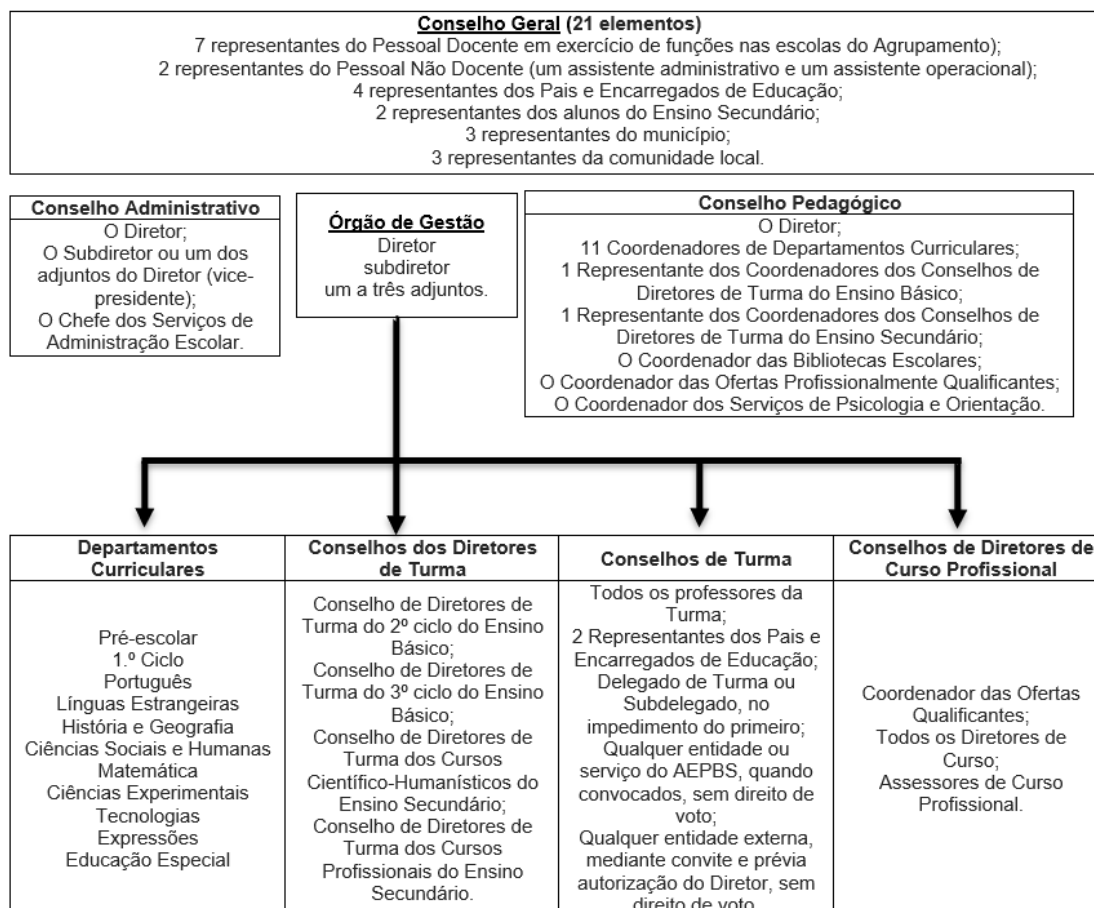
O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento do Agrupamento no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	73	2	46	2	52
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	69	3	56	3	54
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	69	3	69	3	67
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica	3	55	3	56	3	66
Profissional	Técnico de Multimédia	3	66	3	67	3	66
Profissional	Técnico de Vendas	1	29	1	15	1	14
Profissional	Técnico de Eletrónica Médica	—	—	1	17	1	13
Profissional	Técnico de Design - Design de Equipamento	—	—	—	—	1	24
Profissional	Técnico de Comércio	2	32	1	13	—	—
Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	2	17	1	5	—	—
Profissional	Modelista de Vestuário	2	21	1	9	—	—

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET.
- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET.

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- ii. Aumentar a notoriedade do Ensino Profissional junto da população geral;
- iii. Credibilizar o Ensino Profissional aumentando a confiança e a atratividade junto dos potenciais alunos e dos empregadores;
- iv. Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- v. Melhorar a eficácia e eficiência do Agrupamento através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- vi. Potenciar a imagem do Agrupamento na comunidade, assegurando um maior envolvimento e uma maior participação dos stakeholders internos e externos, na definição da oferta educativa alinhada com as suas necessidades e expectativas;
- vii. Promover uma maior transparência nos processos, procedimentos e resultados;
- viii. Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens;
- ix. Promover a relação de proximidade com as entidades empregadoras de ex-alunos;
- x. Aferir as melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos stakeholders;
- xi. Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores EQAVET, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:
 - a. Taxa de procura dos Cursos EFP
 - b. Taxa de absentismo em Cursos EFP
 - c. Taxa de desistência em Cursos EFP
 - d. Razões de desistência (transferência e abandono)
 - e. Taxa de sucesso em Cursos EFP
 - f. Grau de satisfação de Alunos, Docentes, Não Docentes, Parceiros de FCT e Encarregados de Educação
 - g. Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
 - h. Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
 - i. Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)
 - j. Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	(setembro/2019)	(junho/2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	(setembro/2019)	(junho/2020)
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	(setembro/2019)	(junho/2020)
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	(setembro/2019)	(junho/2020)
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	(setembro/2019)	(junho/2020)
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	(setembro/2019)	(setembro/2020)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	(março/2020)	(julho/2020)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	(junho/2020)	(julho/2020)
Elaboração do Relatório do Operador	(julho/2020)	(setembro/2020)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	(julho/2020)	(setembro/2020)
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	(julho/2020)	(setembro/2020)
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

PEE - https://aepbs.net/site/images/base/documentos/ProjetoEducativo_2018-2021.pdf

Documento Base –

https://aepbs.net/site/images/base/documentos/EQAVET_DocumentoBase_plataforma.pdf

Plano de Ação –

https://aepbs.net/site/images/base/documentos/EQAVET_DocumentoBase_plataforma.pdf

Regulamento Interno –

<https://aepbs.net/site/images/base/documentos/RegulamentoInterno.pdf>

Regimento dos Cursos Profissionais –

<https://aepbs.net/site/images/base/documentos/RegimentoCursosProfissionais.pdf>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020 foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

1. Fase de Planeamento

1. Identificar os stakeholders/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição

A identificação das partes interessadas relevantes e suas necessidades e expectativas foram e serão, na ótica da política do Agrupamento, de elevada importância para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, no caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedeu-se à identificação das necessidades e expectativas de uma forma passiva. Tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, o Agrupamento procedeu à identificação das necessidades e expectativas em reuniões formais e informais e com recurso a questionários de satisfação.

Após a identificação das necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, o Agrupamento identificou quais são as mais valorizadas, e identificou as que eram passíveis de melhoria.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, considera-se como partes interessadas relevantes (internas e externas) a Direção, Alunos, Docentes, Pessoal Não Docente, Diretores de Turma, Pais e Encarregados de Educação, Entidades empregadoras e de estágio, autarquias locais e instituições públicas.

As necessidades e expectativas das partes interessadas são identificadas através de diversas metodologias, que podem passar por reuniões formais ou informais, troca de correspondência, solicitação de informações, inquéritos de avaliação da satisfação, reclamações, sugestões e elogios, entre outros, sendo identificadas no ficheiro designado “EQAVET – Partes Interessadas”

2. Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes é de vital importância para alcançar os objetivos a que propusemos com a implementação do quadro EQAVET.

Como tal, realizou-se um *Focus group* para envolver desde o início as Partes Interessadas relevantes e muito relevantes, foram feitas diversas comunicações e divulgações para as esclarecer do seu papel ativo por forma a serem representativos e contribuírem com ideias, opiniões ou outras.

O Quadro EQAVET tem destaque no nosso site e nas redes sociais.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- i. Criação na plataforma Teams da equipa EQAVET para disponibilização da documentação criada neste âmbito
- ii. Aplicação de questionários:
 - a. de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação]
- iii. Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - a. dos resultados dos indicadores EQAVET
 - b. de questionários
- iv. Criação de documentos para monitorização:
 - a. do aproveitamento [trimestral]
 - b. conclusão e pós-conclusão dos cursos
- v. Atribuição dos tempos remanescentes para colmatar as necessidades e dar apoio para a realização de módulos em atraso
- vi. Criação do documento base
- vii. Criação do Plano de Ação
- viii. Reuniões com diretores de turma e de curso

- ix. Informação em reuniões de departamentos e diretores de turma de motivação para a implementação do Quadro EQAVET
 - x. Divulgação da implementação do quadro EQAVET no site, reuniões, contactos informais e na newsletter enviada pelo Sr. Diretor para toda a comunidade educativa.
3. Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders*, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua

No planeamento e concretização do seu processo pedagógico, o Agrupamento envolve as diversas partes interessadas relevantes ao nível do ajustamento da Formação em Contexto de Trabalho e do desenvolvimento dos temas unificadores, otimizando a relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social.

O envolvimento das partes interessadas relevantes foi demonstrado pela elaboração e concretização do plano de marketing para garantir o envolvimento, a melhoria contínua e a qualidade da formação.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas relevantes, cujos resultados são tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e relevante à melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados. Esporadicamente são ainda aplicados questionários aos alunos para algumas atividades específicas.

Tipo/periodicidade de Reuniões	Intervenientes
Reuniões Mensais	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares
Reuniões Trimestrais	Conselho Geral Conselho de Turma Conselho de Diretores de Turma Pessoal Não Docente Conselho de Representantes dos Pais Encarregados de Educação

Reuniões de Início de Ano Letivo	Docentes Encarregados de Educação Alunos Conselho de Curso
Reuniões de Fim de Ano Letivo	Docentes
Reuniões regulares	Direção Equipa EQAVET Equipa de Autoavaliação Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT SPO
Questionários de satisfação	Alunos Ex-Alunos Potenciais alunos Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores
Focus Group	SPO Alunos finalistas Docentes Pessoal Não Docente DT e DC Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores Elementos dos Órgãos Consultivos e/ou do Conselho Geral

4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas

A implementação do quadro EQAVET requer um grande envolvimento e participação das partes interessadas e o desenvolvimento de muitas tarefas diversas. Estes factos requerem que a equipa EQAVET e todas as pessoas que colaboram para que seja um sucesso, seja regularmente revista e ajustada. A afetação de recursos humanos, foram revistos e adequados às necessidades definidas e foram atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Esta atribuição de responsabilidades só é possível alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo. Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver, são necessárias a definição e a atribuição concreta de responsabilidades para cada interveniente.

Sempre que o Agrupamento considerou que não disponha de recursos humanos disponíveis, tratou de contratar e/ou realizou parcerias no sentido de colmatar estas necessidades.

5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

O Agrupamento, nesta fase, realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ações serão necessárias desenvolver até final do projeto de forma a obter o selo EQAVET.

Para este diagnóstico contribuíram, não só o preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também, foram desenvolvidas ferramentas de auscultação das partes interessadas (p.e. *Focus Group*), foi realizada uma análise SWOT dos cursos profissionais e, foi ainda elaborada uma recolha dos indicadores de monitorização e de resultados.

Estas informações foram cruciais para a elaboração do Documento Base, mas principalmente para a definição de um plano de ação adequado, simples, conciso e eficaz.

6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas

A intenção da nosso Agrupamento é implementar o sistema de gestão da qualidade do Quadro EQAVET. A elaboração do documento base organizou o documento em duas partes, a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda, ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Documentos orientadores, como o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, foram importantes bases para definição e alinhamento das metas de objetivos e indicadores de monitorização e de resultados.

No que se refere à oferta de EFP, o Agrupamento na fase de planeamento fez a auscultação aos profissionais e ao mercado de trabalho e, estabeleceu as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação com os objetivos estratégicos da instituição.

2. Fase de Implementação

1.1.1. Monitorização do Plano de ação

A implementação do plano de ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

A monitorização foi realizada no plano de ação e usou alguns instrumentos, dos vários, destacam:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Análise trimestral e anual dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos

Outras tarefas foram implementadas das quais se destacam:

- Enquadrar e envolver as PI Externas para o Quadro EQAVET
- Interligar as ações planeadas com os objetivos estratégicos do agrupamento
- Inquéritos aos profissionais
- Preenchimento e acompanhamento dos ficheiros dos objetivos
- Atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade
- Enquadrar Quadro EQAVET nas funções
- Atualizar periodicamente o site, as redes sociais
- Realizar as reuniões preparatórias do ano letivo, reuniões de curso e de turma, conselho de curso, conselho geral
- Realizar os inquéritos de satisfação
- divulgar o sistema de garantia da qualidade em uso junto das Partes Interessadas Internas e Externas (site, inquéritos, redes sociais, reuniões preparatórias do ano letivo, reuniões de curso e de turma, conselho de curso, conselho geral, ...)
- Inquéritos aos profissionais em reuniões de Departamento
- Contactos com PI Externas, inquéritos aos alunos, realização e/ou participação em Mostras Formativas (internas e externas)
- Questionário para aferir o grau de satisfação dos parceiros de FCT
- Envolver o ensino profissional no processo de autoavaliação
- Reforçar a aquisição de equipamento e as parcerias com as PI externas
- Auscultação nas reuniões de departamento e Conselhos de Curso
- Verificar as melhorias dos planos de melhorias
- Alteração do cronograma, articulação de conteúdos nas diferentes disciplinas/módulos e de acordo com a FCT
- Monitorização do processo de autoavaliação
- Relacionamento com o PE e o PAA
- Plano de melhorias

- Pegar nos resultados da avaliação e das mudanças a introduzir para elaboração dos planos de ação
- Rever a estratégia de presença e gestão de conteúdos nas redes sociais
- Realizar uma nova ronda de *Focus Group* ou outra forma de auscultação para avaliar o ano letivo 2019-2020 e preparar o ano letivo 2020-2021
- Identificar entidades a convidar;
- Efetuar convites;
- Realizar workshop/Focus Group com as entidades
- Realizar o debate
- Ficheiro Excel
- Preparar a informação e disponibilizar no site
- Gestão da Equipa EQAVET
- Levantamento das necessidades de formação
- Parcerias com as partes interessadas
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores]
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade
- Divulgação do relatório de resultados de final do período da EFP, onde se incluem estratégias a adotar face aos resultados
- Análise e discussão das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21, em reuniões de Departamentos.

1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

O Agrupamento já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET, metodologias essas que carecem, no entanto, da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados.

A recolha de alguns dados foi de facto um dos grandes problemas sentidos pelo Agrupamento, principalmente, no que diz respeito à recolha do grau de satisfação dos empregadores face aos ex-alunos empregados. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para no futuro se tornarem de recolha fácil.

3. Fase de Avaliação

O Agrupamento, em função dos resultados identificados, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes e muito relevantes, e dos resultados dos indicadores e objetivos.

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação, ou seja:

- i. É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- ii. É avaliada a eficácia das ações
- iii. Promove-se a auscultação dos stakeholders (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
- iv. Elabora-se o documento de desempenho, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

Acompanhar os indicadores de forma sistemática e sistémica é a assunção da melhoria contínua que o Agrupamento pretende alcançar ao longo dos tempos. Esta informação quantitativa servirá para numa fase posterior de análise e reflexão do exercício para ajustamentos nas práticas de gestão e melhorias fundamentadas.

Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro Excel de monitorização e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados que apresenta uma folha resumo (dashboard) dos valores apurados. Estes resultados provêm dos vários sistemas de alerta existentes no Agrupamento.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria que serão esplanadas mais adiante.

1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

O Agrupamento utiliza as ferramentas já mencionadas para realizar a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP.

Nesta reunião de análise e reflexão faz-se o balanço dos objetivos que foram alcançados e do que ficou por alcançar e, são identificadas melhorias para o ciclo seguinte sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos do Agrupamento.

A informação produzida é considerada de extrema importância pois serão a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível processual e de resultados.

O Agrupamento fez análises trimestrais, nomeadamente, número de módulos em atraso, número de faltas injustificadas, número de desistências, grau de satisfação de alunos, encarregados de educação, docente e não docentes, apreciações dos orientadores de PAP em relatórios intermédios, entre outras.

1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias

Como já foi referido, o envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua. Assim, a sua participação é conseguida da seguinte forma:

- i. A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao Conselho Pedagógico;
- ii. Em sede de Conselho Geral, onde têm assento formal vários representantes de stakeholders externos, são apresentados e discutidos os resultados apurados;
- iii. Na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), com a avaliação final dada pelo Monitor de FCT da empresa/entidade;
- iv. Na participação de Júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP) fazem parte representantes das associações empresariais, personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do orientador de PAP e o diretor de curso;
- v. Os empregadores dos alunos certificados serão chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias

O Agrupamento assume a responsabilidade de tornar o processo de implementação do quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível. Para isso, assumimos que a informação deve ser disponibilizada às partes interessadas internas e externas. Os meios de divulgação mais privilegiados foram o site e as redes sociais. Com esta divulgação, quaisquer partes interessadas poderão participar de forma mais fácil, consciente e conhecedoras da realidade.

De referir que todas estas informações, interações, melhorias identificadas e as conclusões foram utilizadas para a elaboração deste relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte integral.

4. Fase de Revisão

Nesta última fase do Ciclo PDCA, as opiniões das partes interessadas foram tidas em conta e sustentam a elaboração de planos de melhoria, opinião essa com a impressões dos formandos e dos professores, para inspirar novas ações. É dado conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão e, os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Assim, os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, levando o Agrupamento a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos e adotou medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir as melhorias identificadas.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo Agrupamento, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade do Agrupamento com o quadro EQAVET veio fomentar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão do Agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel do Agrupamento na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e, reforça o papel importante que o ensino profissional tem preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação com um maior número de momentos de participação das várias partes interessadas aumentando a responsabilidade partilhada. Esta autoavaliação aliada a um maior autoconhecimento, fomentou o diálogo e uniram-se esforços com os parceiros de forma a eliminar competências formativas, pessoais e interpessoais indesejáveis.

Não esquecendo as limitações, principalmente, devido à pandemia mundial da COVID-19 e a implementação do ensino à distância, impediram a implementação de algumas ações presenciais e obrigou-nos a adiar outras que estavam programadas.

Sabemos que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no sucesso e atratividade do Agrupamento e, uma grande responsabilidade na manutenção de melhoria contínua. Mas é fundamental para um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos que nos procuram.

Os Relatores



(Diretor do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado - Joane)



(Equipa EQAVET)

Joane, 30 de setembro de 2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

B. Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros que monitorizamos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade desde 2017:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	Tendência	2022
1	Taxa de conclusão dos cursos 85%	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	77,1%	82,9%	ND	ND	↗	85%
2	Taxa de Colocação dos Diplomados de 93%	Taxa de Colocação de antigos alunos (Indicador EQAVET 5a)	95%	88,8%	ND	ND	↘	93%
3	Taxa de Ocupação dos Diplomados de 75%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)	69,4%	69,8%	ND	ND	↔	75%
4	Grau de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (3.8)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	ND	ND	ND	ND		3.8
5	Taxa de procura em Cursos EFP	Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano de Ensino Profissional / Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano x 100 (consideramos o início do 2º Período)	ND	ND	31%	39,4%	↗	40%
6	Taxa de absentismo em cursos EFP	Nº Total de faltas / Nº de horas de formação x 100	ND	ND	4,2%	3,8%	↘	6%
7	Taxa de desistência em Cursos EFP	Quantidade de alunos que anulam a matrículas / Nº Tota de alunos do EP x 100	ND	ND	3,4%	2,3%	↘	5%
8	Taxa de sucesso em Cursos EFP	100%-Número de módulos em atraso / (Quantidade de módulos ministrados x Nº de alunos) x 100	ND	ND	97,6%	98,1%	↗	95%
9	Grau de satisfação dos alunos	Média das classificações do grau de satisfação dos alunos	ND	ND	ND	3,78		3,5
10	Grau de satisfação dos encarregados de educação	Média das classificações do grau de satisfação dos encarregados de educação	ND	ND	ND	4,03		3,5

11	Grau de satisfação do pessoal docente	Média das classificações do grau de satisfação dos docentes	ND	ND	ND	4,03		3,75
12	Grau de satisfação do pessoal não docentes	Média das classificações do grau de satisfação dos não docentes	ND	ND	ND	ND		3,75
13	Grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	Média das classificações do grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	ND	ND	ND	ND		3,75

Análise crítica das práticas de gestão

Os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia do Agrupamento ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos quatro anos.

A exemplo de melhorias nos valores dos indicadores pode-se referir o indicador 4 que melhorou 5,8% e quase atingimos a meta que está definida a três anos. Em sentido contrário, temos o indicador 5a) que teve uma quebra de 6,2% devido ao sucesso das turmas que concluíram o ciclo 2014/2017 com valores acima da média e da meta definida a três anos.

O grau de satisfação dos empregadores será recolhido este ano letivo pelo que não foi possível obter dados de referência. Das conversas informais com as entidades, foi notória a satisfação com os nossos ex-alunos que inclusivamente foram contratados pelos parceiros de FCT onde os esses alunos realizaram a formação.

As metas definidas poderão sofrer algumas alterações decorrentes dos efeitos colaterais mas para já decidiu-se manter as metas que serão analisadas no próximo ano na reunião de análise do quadro EQAVET.

A integração do Quadro EQAVET veio promover no nosso Agrupamento um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados da adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar no Agrupamento um ambiente acolhedor	O1	Grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação (≥ 3.75)
		O2	Nº de reuniões da Direção com a Comunidade Educativa (2x/ano)
AM2	Promover o sucesso educativo e escolar	O4	Taxa de abandono/Desistências ($< =3\%$)
		O5	Taxa de conclusão dos cursos ($> 97\%$)
		O6	Taxa de diplomados que prosseguem os estudos ($\geq 10\%$)
		O7	Taxa de empregabilidade ($> 75\%$)
		O8	Taxa de diplomados que trabalham na área de formação ($\geq 50\%$)
		O9	Nº de reuniões dos CTs (≥ 4 /turma)
		O10	N.º de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares relativas a mau comportamento. (Nº de Registos) (≤ 30)
		O11	% de alunos por curso que teve média superior a 14 valores (15%)
		O12	Nº de Atas das reuniões trimestrais da EMAEI. (Nº de Registos) Ver Vanda
		O13	N.º de alunos referenciados (EMAEI). (Nº de Registos)
AM3	Envolver encarregados de educação na comunidade de vida escolar	O14	Índice de assiduidade dos pais/EE nos eventos criados ($> 60\%$)
AM4	Garantir uma seleção e formação contínua de docentes e não docentes alinhados com a identidade e valores do PEE	O19	N.º de ações de formação interna/externa dos docentes e não docentes
AM5	Avaliar regularmente a adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil de aprendizagem dos	O20	Nº de formações e participantes na formação de ativos. (Taxa de concretiz. do plano de formação $> 80\%$)
		O21	Reunião de rede para articular a formação às turmas e ao perfil de saída pretendido. (1

	alunos		reunião/ano)
		O22	Grau de satisfação dos empregadores. (3.8)
		O23	Relatório de caracterização das turmas à entrada (Nº de Registos)
		O24	Índice da qualidade e inovação da docência (atividades integradoras, interdisciplinaridade, workshops, codocência, etc). (Nº de Projetos realizados 1/turma)
AM6	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional	O27	Nº de entidades parceiras com Protocolo
		O28	Nº de entidades que acolhem alunos na FCT.
		O29	Nº de participações em mostras de ofertas formativas na região. (>= 5 participações)
		O30	Nº de participação em concursos de organizações externas. (>= 8 participações)
AM7	Incentivar a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional	O31	Índice de vitalidade das relações exteriores. Nº de parceiros estrangeiros. (Nº de Registos)
		O32	Grau de satisfação dos alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional. (>90%)
AM8	Elaborar documentos orientadores e ajustar organização do Agrupamento ao PEE	O33	Publicação atualizada (Site do Agrupamento, Rede informática Interna, etc) dos vários documentos (PEE, Regulamento Interno, Indicadores EQAVET, etc.) (Divulgação atualizada)
		O34	Disponibilização em local acessível (site, jornal, redes sociais, Teams, ...). (Manter versões atualizadas)
		O35	Divulgação atempada do calendário e PAA. (Disponibilização em local acessível (site do Agrupamento)
		O36	Sensibilização para a necessidade de formação contínua, dada a existência de novos processos pedagógicos e parâmetros curriculares. (Nº de ações frequentadas)
		O37	Grau de satisfação dos colaboradores com os serviços (> 3.75)
		O38	Atas de reuniões periódicas da Direção com os diferentes órgãos/equipas de trabalho. (Atas e registos)
		O39	Utilização das Plataformas de comunicação (email, office 365) e difusão da informação através das mesmas. (Grau de satisfação dos colaboradores)
O40	Manutenção do Jornal Escolar (Trimestral)		

		O41	Exposição dos trabalhos de alunos no espaço escolar. (mostra interna e divulgação dos trabalhos realizados)
AM9	Implementar sistema interno de autoavaliação	O43	Divulgação de relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa. (1/ano)

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades que tornem tempos e espaços acolhedores - clube de robótica, EcoEscola, clube das ciências, clube do voluntariado, clube + saúde - embelezamento, conforto e recursos disponíveis	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida do Agrupamento.	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A3	Articular o trabalho entre Direção, CTs, Serviço de Psicologia e Orientação, e a EMAEI.	Setembro/2020	Julho/2021
	A4	Fomentar de práticas de diferenciação pedagógica, trabalho colaborativo, autorregulação e avaliação formativa.	Setembro/2020	Julho/2021
	A5	Reforçar com os parceiros locais a promoção e contacto com o mercado de trabalho.	Setembro/2020	Julho/2021
	A6	Reforçar as mostras e divulgação interna dos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos cursos profissionais.	Setembro/2020	Julho/2021
	A7	Privilegiar as aulas de caráter prático sempre que possível	Setembro/2020	Julho/2021
	A8	Privilegiar atividades e ações fora da sala	Setembro/2020	Julho/2021
	A9	Articulação disciplinar e de atividades entre os diversos cursos	Setembro/2020	Julho/2021
	A10	Reunir CTs para balanço: 1. com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamento menos adequados. 2. Dinamizar projetos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos	Setembro/2020	Julho/2021

	A11	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão	Setembro/2020	Julho/2021
AM3	A12	A Direção Pedagógica dinamiza o envolvimento dos encarregados de educação na comunidade de vida escolar	Setembro/2020	Julho/2021
	A13	Mostra de trabalhos aos encarregados de educação durante as reuniões trimestrais	Setembro/2020	Julho/2021
	A14	Encontro de gerações	Setembro/2020	Julho/2021
	A15	Participação na Festa do Associativismo e Juventude de Joane	Setembro/2020	Julho/2021
	AM4	A16	Fazer levantamento das necessidades de formação, intensificar formação, supervisão e avaliação do desempenho de docentes e não docentes, de modo a garantir um efetivo domínio dos conteúdos, dos procedimentos, das disposições e das responsabilidades	Setembro/2020
AM5	A17	Criar condições para a diversificação/adaptação da oferta formativa às necessidades de mercado	Setembro/2020	Julho/2021
	A18	Sessões de sensibilização e orientação vocacional dos alunos do ensino básico	Setembro/2020	Julho/2021
	A19	Auscultação do mercado de trabalho sobre a oferta formativa com os questionários de satisfação	Setembro/2020	Julho/2021
AM6	A20	Criar uma plataforma de acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizá-la com procuras e ofertas de emprego	Setembro/2020	Julho/2021
	A21	Categorizar e vitalizar redes e parcerias nacionais e internacionais	Setembro/2020	Julho/2021
	A22	Divulgar o Agrupamento e oferta formativa nas escolas da região e nas redes sociais	Setembro/2020	Julho/2021
AM7	A23	Avaliar impacto de cada participação em atividades de âmbito local, nacional e internacional	Setembro/2020	Julho/2021
	A24	Alargar internacionalização a todos os cursos	Setembro/2020	Julho/2021
AM8	A25	Atualizar de forma clara e coerente, todos os documentos orientadores do Agrupamento de acordo com o PEE	Setembro/2020	Julho/2021
	A26	Apresentar o PEE e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa e ser disponibilizado para consulta pública	Setembro/2020	Julho/2021
	A27	Facilitar a organização pessoal de cada colaborador e das diversas equipas	Setembro/2020	Julho/2021
	A28	Garantir a operacionalidade dos recursos informáticos e restantes equipamentos	Setembro/2020	Julho/2021
	A29	Articular a gestão horizontal e vertical do Agrupamento	Setembro/2020	Julho/2021

	A30	Melhorar a Comunicação Interna e Externa	Setembro/2020	Julho/2021
AM9	A31	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria	Setembro/2020	Julho/2021
	A32	Divulgar o relatório de autoavaliação	Setembro/2020	Julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos e no ficheiro excel próprio para a monitorização. Ao nível dos Indicadores e Objetivos dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser trimestrais ou anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente pela Direção, Conselhos de Turma e pela equipa EQAVET. Os restantes indicadores são monitorizados pela equipa EQAVET e de autoavaliação.

Anualmente é desenvolvido a ata de desempenho do sistema de gestão, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas. Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente aos restantes departamentos do Agrupamento, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos stakeholders internos e externos.

Prevemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento.

6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores



(Diretor do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado - Joane)



(Equipa EQAVET)

Joane, 30 de Setembro de 2020

(Localidade e data)

C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados			

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação	EFP

os indicadores selecionados		produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	D CD EAA	Site	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A4; C6T1; C6T3
2	Regulamento Interno	D	Site	C1P1; C1P4; C2I1; C2I2; C6T1; C6T3
3	Plataforma SIGO			C1P1; C1P3; C1P4; C3A1; C6T1; C6T3
4	Plataforma MISI			C1P3; C3A1
5	Plataforma INOVAR		Site	C3A3; C6T1; C6T3
6	Regimento dos Cursos Profissionais	D	Site	C1P1; C2I1; C2I2; C6T1; C6T3
7	Site Institucional e redes sociais	D GI		C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
8	Plano Anual de Atividades	PAA	Site	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C4R2; C5T1; C6T1
9	Mapa de Indicadores e Objetivos	D EE	Teams / Onedrive	C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R2; C5T1; C6T1; C6T2
10	Protocolos de parceria	D DC	Onedrive	C1P4; C2I1; C2I2; C5T1; C6T1
11	Relatório Anual de Atividades	PAA	Site	C1P4; C2I2; C5T1; C6T1
12	Relatório de Autoavaliação	EAA	Site	C1P3; C1P4; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C5T1; C6T1
13	Plano de Formação	D CD	E-mail	C1P4; C2I1
14	Atas Reuniões Conselho Turma	DT	E-mail	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C5T1; C6T1; C6T2
15	Atas de Reunião de FCT	PA	E-mail	C1P2; C1P3; C2I1; C4R1; C5T1; C6T1
16	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	EE	Site	C2I2; C3A1; C3A2; C5T1; C6T2
17	Atas Conselho Pedagógico	CP	E-mail	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A1; C3A4; C5T1; C6T1; C6T2
18	Atas do Conselho Geral	CG	E-mail	C1P2; C1P4; C2I1; C2I2; C2I3; C3A1; C3A4; C5T1; C6T1; C6T2
19	Atas de Reuniões de Departamentos	CD	E-mail	C1P2; C1P4; C2I3; C3A1; C3A2; C5T1; C6T1

20	Relatório de Atividades	PAA	INOVAR	C1P4; C2I2; C5T1
21	Atas de Assembleias de Alunos (seus representantes)	D	Direção	C1P2; C2I2; C5T1
22	Reunião Geral de Docentes	D	Direção	C3A2; C5T1
23	Documento Base	D EE	Site	C1P1; C1P3; C1P4; C2I2; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C6T1; C6T2
24	Relatório do Focus Group	EE	Onedrive	C2I2; C3A2; C4R1; C5T1
25	Plano de Ação	D EE	Site	C1P4; C2I2; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C6T2
26	Relatório do Operador	D EE	Site	C1P3; C1P4; C2I2; C3A1; C3A2; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C6T1; C6T2

CD - Coordenadores de Departamentos

CG - Conselho Geral

CP - Conselho Pedagógico

D – Diretor

DC - Diretores de Cursos

DT - Diretores de Turma

EAA - Equipa de Autoavaliação

EE – Equipa EQAVET

GI – Gabinete de Imagem

PA - Professor Acompanhante

PAA - Equipa do Plano Anual de Atividades

Observações

||

Os Relatores



(Diretor do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado - Joane)



(Equipa EQAVET)

Joane, 30 de setembro de 2020

(Localidade e data)